

IMPLANTAÇÃO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE. COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autores: Sarah Loretta Barbosa dos Santos, Mariana Santis Sampaio Mattos, Reinaldo Ribeiro de Oliveira, Vanessa Ceravolo Gurgel da Silva, Cristiane Aparecida Betta, Elizabeth Akemi Nishio.

Introdução: A implantação do Prontuário eletrônico do Paciente (PEP) gera melhor qualidade na assistência à saúde ao longo dos anos a tecnologia evoluiu para novas formas de registros, com foco na segurança do paciente diminuindo erros, criando condições melhores no ambiente de trabalho com acesso remoto e simultâneo as informações, melhor legibilidade, segurança dos dados, integração de sistemas de informação, à pesquisa e facilidade no resgate de dados para análise com gerenciamento do cuidado. Entretanto, observa-se ainda resistência de parte dos profissionais para adoção efetiva do prontuário eletrônico na rotina, muitos profissionais declararam apresentar dificuldades no manuseio de ferramentas básicas informatizadas, de fato prejudicando o desempenho de suas atividades profissionais, considerando crescente dependência da informatização. **Objetivo:** Analisar as competências técnicas dos profissionais com uso de prontuário eletrônico. **Métodos:** Adotadas avaliações metodológicas a partir de uma série de revisões de literatura. A pesquisa bibliográfica foi realizada no PUBMED e Scielo com os termos “Implementation on Health Care Professionals”, adherence of health, Registros eletrônicos, competências técnicas. O processo de seleção compreendeu 2 fases. A primeira as buscas e a segunda a consolidação e análise dos achados. Foram 218 referências, com 11 foram incluídas na revisão. A avaliação combinou uma pontuação da qualidade dos estudos. **Resultados:** A maioria dos estudos analisados, foram produzidos nos Estados Unidos (8/11). Em sua maioria, os estudos usaram dados publicamente disponíveis (“estudos de dados secundários”; 2/11,). Um total de 11 estudos analisaram o efeito da usabilidade e aceitabilidade do prontuário eletrônico. **Conclusões:** É reconhecida a necessidade de melhorias no sistema de informação na saúde, avanços na tecnologia ainda requerem esforço significativo dos profissionais, visto que fatores como capacitação e o grau de escolaridade influenciaram nos resultados.

REFERÊNCIAS

1. Joukes E, de Keizer NF, de Bruijne MC, Abu-Hanna A, Cornet R. Impact of Electronic versus Paper-Based Recording before EHR Implementation on Health Care Professionals' Perceptions of EHR Use, Data Quality, and Data Reuse. *Appl Clin Inform.* 2019 Mar;10(2):199-209. doi: 10.1055/s-0039-1681054. Epub 2019 Mar 20. PMID: 30895574; PMCID: PMC6426723.
2. Lahm, Janaína Verônica; Ribeiro Carvalho, Deborah PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: AVALIAÇÃO DE USABILIDADE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM *Cogitare Enfermagem*, vol. 20, núm. 1, enero-marzo, 2015, pp. 38-44 Universidade Federal do Paraná Curitiba - Paraná, Brasil; <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483647664005>